

# **ENSAIO TERAPÊUTICO COM VER-MI-SAL, PRODUTO VETERINÁRIO À BASE DE SAIS DE FERRO, COBRE, COBALTO, MANGANÊS E IODO ADMINISTRADOS DE MISTURA COM SAL COMUM, NOS TRATAMENTOS ESPECÍFICO E SINTOMÁTICO DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS MANTIDOS EM REGIME DE PASTO**

Tese apresentada ao Instituto de Biociências, Departamento de Biologia da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de mestre.

**ORLANDO FERRARI**

Rocha (1951) deu a público parte dos resultados de seu trabalho de campo, em colaboração com Vaz, quando, ao compararem várias combinações medicamentosas, durante grave surto de pneumo-gastroenterite verminótica em bovinos de raças indianas, concluíram pela superioridade de uma mistura mineral rica em ferro, cobre, cobalto e iodo, sobre todos os outros anti-helmínticos empregados.

Esse método despertou o interesse de pesquisadores do Instituto de Zootecnia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e, assim Figueiredo e colaboradores (1972) o aplicaram com sucesso considerável no combate a verminoses de bovinos da raça Holandesa, em trabalho realizado na Estação Experimental de Zootecnia de Pindamonhagaba. O objetivo deste trabalho foi averiguar se o método de VAZ e ROCHA é aplicável ou não para combate à nematodioses do tubo gastrintestinal e para tratamento sintomático simultâneo da anemia por expoliação helmínica nos ovinos.

Foram utilizados 50 ovinos machos castrados com idade de aproximadamente 8 meses, sendo 30 borregos da raça Corriedale e 20 borregos da raça Ideal. Os animais foram colocados em 5 piquetes formados por capim Pangola, providos de cochos cobertos e bebedouros. Em cada piquete, foram alocados 6 borregos Corriedale e 4 borregos da raça Ideal, dispostos em ordem decrescente pela contagem de ovos por gramas de fezes. Para também se testar a quantidade de cloreto de sódio que cada ovino comeria, foram testadas durante 7 meses, 5 proporções de mistura mineral, apresentados na Tabela 1.

continua no verso...

Os borregos sobreviventes de cada lote foram sacrificados ao fim de 7<sup>o</sup> mês de experimentação, para quantificar e identificar os gêneros dos parasitas presentes. No lote testemunho houve mortalidade de 80% dos borregos, e os dois sobreviventes foram sacrificados em precário estado de saúde. Nos lotes tratados respectivamente com VER-MI-SAL a 1:90 houve morte de 1 borrego, e no lote 1:60 morreram três borregos.

Tabela 1. Mistura mineral nos lotes testemunho e tratados.

Lote	1 <sup>o</sup> mês	Meses subsequentes	Proporção final
I	NaCl	NaCl	-
II	NaCl + Sulfato de cobre + VER-MI-SAL	VER-MI-SAL + NaCl	1:120
III	NaCl + Sulfato de cobre + VER-MI-SAL	VER-MI-SAL + NaCl	1:90
IV	NaCl + Sulfato de cobre + VER-MI-SAL	VER-MI-SAL + NaCl	1:60
V	NaCl + Sulfato de cobre + VER-MI-SAL	VER-MI-SAL + NaCl	1:60

Tabela 2. Consumo diário (média) de NaCl e VER-MI-SAL durante o experimento.

Lote testemunho(I) NaCl	Lote II 1:120	Lote III 1:90	Lote IV 1:60	Lote V 1:30
13,35	6,89	7,44	6,24	4,6

Os dados permitem concluir que o VER-MI-SAL na proporção de 1:90 ajudou eficientemente os borregos a sobreviverem à verminose.

FERRARI, Orlando. **Ensaio terapêutico com Ver-Mi-Sal, produto veterinário à base de sais de ferro, cobre, cobalto, manganês e iodo administrado de mistura de sal comum, nos tratamentos específico e sintomático de nematódeos gastrintestinais de ovinos mantidos em regime de pasto.** 1972. 55f. Tese (Doutorado em parasitologia) – Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo.